

ANO XV • Nº 106

ENCONTROS BÍBLICOS

JULHO • 2023

A GRANDEZA DO REINO DOS CÉUS
SE ENCONTRA NAS PEQUENAS COISAS



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL
Arquidiocese de Belo Horizonte

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Joel Maria dos Santos

REDAÇÃO DOS ENCONTROS BÍBLICOS:

Neuza Silveira de Souza

REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

FOTO DA CAPA:

Santuário Basílica Nossa
Senhora da Piedade - 07/02/12
Gabriela Jacques

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da
Arquidiocese de Belo Horizonte



 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR



INTRODUÇÃO

A Igreja, como semente e sinal do Reino, deve ser vivida de tal forma que, quando a olhamos, possamos descobrir nela o que é, na realidade, o Reino de Deus. Proclamar e anunciar a Palavra para todos, em nossos dias, representa um grande desafio. Ser um semeador da Palavra exige da pessoa uma boa preparação para que o anúncio da Palavra tenha maior eficácia e se torne mais explícito para quem o recebe, tornando-se discípulo de Jesus Cristo.

Convidados a continuar nossa reflexão sobre os evangelhos do domingo, iniciamos o mês de julho, dedicando-nos, com muita alegria e fé, à leitura, meditação e vivência da Palavra de Deus. Atentos ao Projeto Proclamar a Palavra, da Arquidiocese de Belo Horizonte, projeto de evangelização com o qual caminhamos desde a 5ª Assembleia do Povo de Deus, procuramos, mais uma vez, responder ao chamado para acolher e semear a Palavra que fortalece a caminhada de fé da comunidade. Já iniciamos com a celebração da festa de dois grandes Apóstolos: São Pedro e São Paulo, que muito contribuíram para a expansão da Boa-nova.

Evangelizar constitui a graça e a vocação da Igreja. Sem a Palavra de Deus é como se a Igreja quisesse evangelizar silenciando o próprio Jesus. A “Sagrada Escritura deve ser a alma da evangelização”, nos diz o documento de Puebla (DP, n.372). E a Conferência de Aparecida acrescenta: “Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-lo” (DAp, n. 247)

A Igreja do Brasil nos propõe a Animação Bíblica da Pastoral. Ela reconhece que se quiser evangelizar com alma, com paixão, não há outro caminho mais efetivo do que deixar-se mover pela força da Palavra em todas as suas ações e todos os seus projetos (cf. CNBB, Estudos 114, n. 24). Em um Brasil cada vez mais urbano, o melhor modo de se aproximar da Palavra de Deus é fazer isso em pequenos grupos, com forte sentimento comunitário e missionário.

Nesse sentido, vamos nos reunir e enriquecer o nosso ministério de evangelização, seguindo o evangelho do domingo de cada semana. Escutar, discernir e sair para semear. Será sempre uma oportunidade para caminhar em sintonia com a nossa Arquidiocese e com a liturgia da Igreja.

Vamos aprofundar o nosso serviço à Palavra de Deus, nosso ministério de proclamadores da Palavra. Para isso, prepare bem as reuniões, convide as pessoas, com carinho, para participarem do encontro. Procure fazer com que as reuniões sejam alegres, participativas e com aquele gostinho de “quero mais”. Siga o roteiro e acredite na força evangelizadora da Palavra por meio dos grupos ou círculos bíblicos. Eles nos ajudam a ser uma presença missionária e evangelizadora no seio da Igreja, envolvendo a todos e de uma forma continuada. É preciso “Proclamar a Palavra”!

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Leitor 1: Sejam todos bem-vindos! Que juntos possamos saborear a Palavra de Deus, fonte de nossa alegria e felicidade. Na graça de Deus que nos reúne em seu amor, invoquemos a Santíssima Trindade, cantando (rezando):

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Leitor 2: Durante o nosso encontro, lembremo-nos sempre da presença do ressuscitado em nosso meio. Ele que vem fazer de nós um só povo, um verdadeiro Corpo de Cristo. Tenhamos o coração ardente, como os discípulos no caminho de Emaús. Que possamos encontrar sentido, coragem, esperança e direção para nossa vida, para a vida de nossa família e para a vida de nossa comunidade.

Todos: Senhor, que eu e todos os cristãos / possamos aprender a ter fé, / amar e viver mais intensamente a tua Palavra, / no serviço aos irmãos mais pobres e necessitados. Ajuda-nos para que nos abramos à graça do Espírito e nos deixemos conduzir para dentro do teu Mistério Pascal. Amém!

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Leitor 1: O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável!

Todos: Amém!

Leitor 2: O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz! O Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

Todos: Amém!

Leitor 1: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

TU ÉS O CRISTO, O FILHO DO DEUS VIVO!

“E VÓS, QUEM DIZEIS QUE EU SOU?” (MT 16,15)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: uma toalha, Bíblia, vela acesa. Colocar-se em escuta.
- b. Canto de um refrão orante.
- c. Invocação da Trindade e Oração inicial, pág. 05.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: Somos convidados a acolher Jesus Mestre no meio de nós, escutar sua Palavra e, juntos, celebrar a solenidade de São Pedro e São Paulo. Participar destas festividades é reafirmar a nossa fé em Jesus Cristo ressuscitado, assim como Pedro. Jesus lhe disse: “Tu és a pedra sobre a qual será edificada a minha Igreja”. Uma fé forte como a rocha que não se deixa abalar pelas dificuldades encontradas no caminho. Assim como Pedro, somos chamados a fundamentar nossa fé na pessoa de Jesus Cristo, que se faz caminho para alcançarmos o amor de Deus.

Cantando: *Eu vim para escutar tua Palavra, / tua Palavra, /tua Palavra de amor. / Eu gosto de escutar... / O mundo ainda vai viver...*

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Mateus 16, 13-19.**

Chave de leitura:

1. O que as pessoas diziam sobre o Filho do Homem?
2. Qual a resposta de Pedro a Jesus?
3. O que se entende dessa fala de Jesus: “Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha Igreja”?
4. O que entendemos dessa frase: “Tudo o que ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Este evangelho nos leva a aprofundar a compreensão da fé. Jesus não é apenas um profeta como João Batista ou Elias. Ele mesmo atribui a si o título de “Filho do Homem” que reafirma sua natureza humana. Ele é também “Filho do Deus vivo”, expressando sua natureza divina. Jesus foi concebido pelo Espírito Santo, no ventre de Maria. Tem sua identidade revelada: uma só pessoa, mas com duas naturezas distintas, conforme nos ensina a Igreja: humana e divina. O apelo é para crermos na Palavra de Deus que diz: “De tal modo Deus amou o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16).

Cantando: Eu creio num mundo novo, /pois Cristo Ressuscitou. / Eu vejo a Luz no povo, /por isso alegre sou.

L3: Seguir Jesus exige de nós disponibilidade, abertura e despojamento. Ele nos tira das nossas obscuridades, das nossas intolerâncias, de situações humilhantes e nos resgata para o campo luminoso da nossa existência, da nossa verdadeira identidade. O Apóstolo Paulo, que também celebramos essa semana, muito contribui para nossa experiência de fé, com o anúncio da Palavra, pois ajudou as comunidades a compreenderem e crerem no Ressuscitado. Paulo considerado perseguidor dos primeiros cristãos, torna-se um grande missionário, seguidor do Cristo, e vive fortemente sua fé a ponto de dizer: “Já não sou eu quem vivo, mas é o Cristo que vive em mim” (Gl 2,20).

Cantando: A Palavra de Deus já chegou, / nova luz clareou para o povo. / Quando a Bíblia Sagrada se abriu / todo pobre já viu mundo novo.

L4: Jesus nos ama com o amor que provém do Pai. Jesus, com palavras vivas, nos ensina a viver: ele acolhe, ensina, instrui e cura a todos. As multidões correm até ele, admiram-no, mas muitos não reconhecem sua identidade e querem matá-lo. As perguntas que Jesus faz aos seus discípulos demonstram que o povo não o compreende, inclusive seus discípulos. O Messias que Jesus é não é exatamente o que Pedro pensa ter encontrado. Precisar de um longo caminho para que ele e os outros cheguem a uma conversão profunda. A confissão de fé de Pedro só será compreendida após a paixão e ressurreição de Jesus.

Cantando: Deus é amor!/ Arrisquemos viver por amor! / Deus é amor. / Ele afasta o medo!

L5: A misericórdia é um efeito necessário do amor de Deus. Na prática da misericórdia se explicita o amor de Deus revelado por Jesus. Um amor que nos convoca para a contínua busca do Reino de Deus, proclamando sempre a Palavra de Deus. Quem recebe a Palavra, além de ser fecundado por ela, torna-se portador da mesma pelo testemunho de vida e anúncio. Assim como os discípulos de Jesus, vamos cumprir nossa missão, espalhando a Palavra de Deus em outros tantos corações. “De graça recebestes, de graça dai!” (Mt 10,8).

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, chamados a crer em ti e a te reconhecer na Ressurreição, dá-nos sabedoria para levar tua Palavra àqueles que ainda não te conhecem para que possam crer.

Todos: Senhor Jesus, fortalece nossa fé e faz-nos testemunhas fiéis do teu Reino.

b. Senhor Jesus, ajuda-nos a sermos fiéis à Igreja, a seguir seus ensinamentos e fazê-la presente no meio do mundo com nosso testemunho de batizados.

Todos: Senhor Jesus, fortalece a nossa fé e faz-nos testemunhas fiéis do teu Reino.

c. Senhor Jesus, que a nossa Igreja local permaneça sempre em saída, dedicada à escuta, à meditação e à celebração da Palavra.

Todos: Senhor Jesus, fortalece a nossa fé e faz-nos testemunhas fiéis do teu Reino.

5 COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Mateus 11, 25-30**.

b. Ler o Salmo 145(144).

c. Caminhar junto com a comunidade, colocando na vida a Palavra de Deus proclamada.

6 ENCERRAMENTO

Avisos – Oração final, pág. 05.

O MEU JUGO É SUAVE E O MEU FARDO É LEVE

“VINDE A MIM, TODOS OS QUE ESTAIS CANSADOS [...] E EU VOS DAREI DESCANSO” (MT 11, 28)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, algo que lembre o jugo suave.
- b. Canto de um refrão orante.
- c. Invocação da Trindade e Oração inicial, pág. 05.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: O evangelho de hoje nos mostra Jesus revelando-se a seus discípulos. Ele é o Messias manso e humilde de coração, aquele que revela os mistérios do Reino aos pequeninos. Ele não é somente pobre e humilde, como também mediador da aliança entre seu Pai e os pobres do Reino dos Céus, por meio da gratidão e do louvor. Ele inicia sua narrativa pronunciando estas palavras: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondestes estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos”. Também nós, batizados, constituídos pelo Espírito discípulos de Jesus, somos chamados a louvar a Deus com Jesus.

Cantando: Louvado seja meu Senhor/por todas suas criaturas. /Pelas pessoas que acreditam no pequeno e se ajuntam/para o mundo melhorar.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Mateus 11, 25-30.**

Chave de leitura:

1. Qual é o louvor que Jesus faz ao Pai?
2. O que Jesus diz para os que estão cansados?
3. O que Jesus quer nos dizer com sua fala: “Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim”?
4. Porque Jesus diz: “Vinde a mim porque sou manso e humilde de coração”?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Jesus é o Messias manso e humilde de coração. Ele foi enviado pelo Pai para nos revelar os mistérios do Reino dos Céus. Todos que aguardavam o Messias profetizado não o esperavam do jeito que ele se revelou em Jesus, justamente pelo seu jeito humilde, compassivo, pobre e acolhedor... A experiência do povo sobre os reis que governavam Israel não era muito boa, pois viviam num mundo de ódios, violências e muitas armas. Jesus vem trazer a paz.

Cantando: Quando o dia da paz renascer, / quando o sol da esperança brilhar, / eu vou cantar. / Quando o povo nas ruas sorrir, / e a roseira de novo florir, / eu vou cantar.../ Vai ser tão bonito se ouvir a canção, / cantada, de novo, / no olhar da gente, a certeza do irmão/ reinado do povo.

L3: Ao longo de sua vida, Jesus comunicou vida plena para todos. E no final da sua jornada, ao entrar em Jerusalém montado em um jumento, ele cumpre a profecia e louva ao Pai. Deus revelou os mistérios do Reino aos pobres e simples. Jesus é o sábio, ou seja, a sabedoria de Deus que atrai todos a si para instruí-los na Lei de Deus. Jesus faz uma crítica aos escribas e fariseus: “Amarram fardos pesados e os põem aos ombros dos homens, mas eles mesmos não querem movê-lo, nem sequer com um dedo” (Mt 23,4). A lei de Deus é para a vida e para a liberdade. Quem cumpre seus mandamentos e os coloca em prática tem vida eterna.

Todos: “Vinde a mim, / todos vós que estais cansados e carregados de fardos, / e eu vos darei descanso”.

L4: Diz Jesus: “Tomai sobre vós o meu jugo, pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. A Lei do Senhor é a lei do amor. O amor é a expressão máxima da vida cristã. Diante de um mundo violento, que impede a convivência pacífica, de um mundo dominado pelos poderosos, que amarram fardos pesados tanto sobre os inseridos no sistema, quanto sobre os excluídos, procurar viver o amor é fundamental.

Cantando: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (bis)

L5: Jesus eleva sua oração de louvor ao Pai e, logo em seguida, fala da sua união e do conhecimento entre o Pai e o Filho. O Filho e o Pai se conhecem. As coisas que foram reveladas referem-se ao que foi dito no Evangelho: Jesus

revela o Pai, (ele é a imagem do Deus invisível). “Ninguém conhece o Filho senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar”. Esse “conhecer” é uma relação de amor, de amizade e de intimidade. É o Jesus humano que, com seu coração compassivo e convivendo conosco, nos revela o Pai, comunica seu Espírito, nos ilumina e nos chama para viver no seu amor. Ao revelar a identidade do Pai à Igreja, ele deseja que nós tenhamos essa mesma amizade com o Pai.

Cantando: A Bíblia é a Palavra de Deus / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver um mundo novo.

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor, envia-nos teu Espírito de conhecimento para fortalecer a nossa fé e para acolhermos melhor o teu amor.

Todos: Senhor, faz o nosso coração semelhante ao teu.

b. Senhor, que sofreste a morte de cruz para salvação da humanidade, doando tua vida, ensina-nos a nos doarmos à vida de comunidade com amor verdadeiro.

Todos: Senhor, faz o nosso coração semelhante ao teu.

c. Senhor, que a tua Palavra possa ser escutada, contemplada, acompanhada com infinito amor, na Igreja no Brasil, para que todos possam viver sobre jugo suave e fardos leves.

Todos: Senhor, faz o nosso coração semelhante ao teu.

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Mateus 13, 1-23; SI 65(64).**

b. Procurar caminhar junto à comunidade, participando das obras pastorais que ela oferece.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Oração final, pág. 05.

CONFIAR NA FORÇA DA TERRA E DA SEMENTE

"QUEM OUVI A PALAVRA E A ENTENDE, ESSE PRODUZ FRUTO: CEM, SESSENTA, TRINTA POR UM" (MT 13, 23)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, sementes e um pouco de terra.
- b. Canto de um refrão orante.
- c. Invocação da Trindade e Oração inicial, pág. 05.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: O Evangelho de hoje nos leva a uma reflexão sobre o Reino dos Céus. Mateus, em seu capítulo 13, nos mostra os ensinamentos de Jesus em parábolas. Jesus utiliza-se da parábola do semeador para falar da dinâmica do Reino de Deus. Falar em parábolas é um método para reconhecer quem está ou não disposto a crer. Falar sobre semear é uma prática comum em Israel, pois muitos são agricultores que semeiam para colher, e da colheita depende o sustento da família. Ao semear, todos ficam atentos ao tipo de terreno e à semente que cai, pois espera-se que ela cresça e possa produzir bons frutos.

Cantando: Toda semente é um anseio de frutificar / e todo fruto é uma forma da gente se dar. // Põe a semente na terra, não será em vão. / Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão (2x).

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Mateus 13, 10-23.**

Chave de leitura:

1. Por que Jesus fala em parábolas?
2. O que significam os diferentes tipos de terrenos?
3. O que esse texto quer nos ensinar?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Assim como todo agricultor sabe que, quando semeia, há um terreno produtivo, uma terra boa e confia na sua terra, na sua semente, assim também é Deus para conosco. Ele nos criou à sua imagem e semelhança e sabe que temos um coração bom, somos uma terra boa e fértil para acolher a sua Palavra e produzir bons frutos. Se Deus envia o semeador para semear a boa semente é porque ele confia na terra e na humanidade. Deus amou tanto esse mundo que ele enviou seu Filho único para estar conosco, para semear sua Palavra, sua sabedoria, seu amor, ou seja, ele quis dar-se a conhecer para nós, em seu Filho, para que todos possamos nos comprometer com o projeto do Reino.

Cantando: Onde reina o amor, fraterno amor / Onde reina o amor, Deus aí está. (bis).

L3: Jesus explica bem essa parábola para seus discípulos. Podemos encontrá-la nas narrativas dos três evangelistas. Cada um deles coloca como núcleo central a importância do terreno: se é bom, se está cheio de pedras, se tem espinheiros, ou se está seco, às margens, sem proteção. Jesus não costuma explicar suas parábolas. Contudo, nesta, ele quer deixar claro para seus discípulos que Deus confia na humanidade e é esta confiança de Deus em nós que alimenta nossa esperança.

Cantando: Confiemo-nos ao Senhor./ Ele é justo e tão bondoso. / Confiemo-nos ao Senhor,/aleluia!

L4: Esta parábola nos ensina coisas sobre Deus. Ele nos conhece, sabe dos nossos corações, de nossas angústias. Sabe que a sua Palavra vai percorrer diferentes caminhos, mas acabará produzindo frutos: uns cem, outros sessenta, outros trinta, mas produz, pois ele espera e confia em nós. Ao explicar esta parábola para seus discípulos, Jesus também confia neles e lhes passa esperança para que eles não desanimem no caminho. Assim como os discípulos, sejamos perseverantes e firmes na fé.

Cantando: A Palavra é a semente que Jesus jogou no chão / No chão da tua mente,/ no chão do teu coração.

L5: A linguagem e a pedagogia de Jesus escondem uma mensagem profunda, comovente, arrancando decisões, provocando conversões. As diversas situações em que se encontram os grãos semeados correspondem às diversas maneiras como nós podemos acolher a Palavra de Deus. Muitos escutam a Palavra, tentam viver os ensinamentos, mas ficam só com eles. Porém, há aqueles que escutam a Palavra e produzem frutos de conversão e transformação da realidade.

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Jesus Mestre, que a tua Palavra proclamada seja fonte de vida para todos.

Todos.: Senhor, nossa luz e salvação, ouve-nos!

b. Jesus Mestre, que nossa Igreja, comunidade viva e fraterna, continue na missão de semear tua Palavra e ajudar a todos na sua compreensão, para que ela possa gerar bons frutos.

Todos: Senhor, nossa luz e salvação, ouve-nos!

c. Jesus Mestre, após lançada a Palavra, saibamos cuidar dela, lá onde se espalha, em meio a diferentes culturas e etnias, em meio àqueles que se encontram à margem da sociedade.

Todos: Senhor, nossa luz e salvação, ouve-nos!

5 COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Mateus 13,24-43; SI 86(85).**

6 ENCERRAMENTO

Avisos – Oração final, pág. 05.

EM CRISTO, O MAL JÁ FOI VENCIDO. NADA HÁ A TEMER

“SENHOR, NÃO SEMEASTE BOA SEMENTE? DE ONDE VEIO ENTÃO O JOIO?” (MT 13,27B)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores.
- b. Canto de um refrão orante.
- c. Invocação da Trindade e Oração inicial, pág. 05.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: O Evangelho de hoje nos traz uma reflexão sobre a parábola do joio e do trigo e sua explicação. Jesus propõe aos seus discípulos pensarem no Reino dos Céus e aguardarem a hora da colheita. Então, no final, é que o joio poderá ser arrancado e queimado. Ouçamos o que o Senhor nos fala.

Cantando: Toda palavra de vida é Palavra de Deus. / Toda ação de liberdade é a divindade agindo entre nós. / Boa-Nova em nossa vida, Jesus semeou. / O Evangelho em nosso peito é chama de amor.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Mateus 13, 24-43.**

Chave de leitura:

1. Por que o dono do campo não deixou arrancar o joio quando ele foi descoberto?
2. O que entendemos por: “Deixai crescer um e outro até a colheita”?
3. Que explicação Jesus dá para seus discípulos?
4. Que ensinamentos Jesus deixa para o dia de hoje?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

L2: No tempo de Jesus, havia muita separação entre as pessoas: puros e impuros, santos e pecadores. Jesus, ao contar essa parábola para seus discípulos, quer ajudá-los a refletir sobre esses dualismos. Quer ajudar os dis-

cíbulos a se livrarem desse mal-entendido. Deus ama a todos e quer que cada um possa ajudar aos outros fazendo a experiência do bem. É acolhendo a todos com amor que as portas se abrem e surgem novas expectativas de vida. Jesus chama a atenção dos seus discípulos para a prática da boa convivência: não cabe a eles separar os pecadores (joio) dos justos (trigo). Cabe a Deus essa decisão final.

Cantando: Tua Palavra, Senhor, é como semente caída na terra: / morre, depois renascendo, gerando a justiça que o povo espera.

L3: O joio e o trigo, que crescem juntos, podem ser tão vulneráveis como nossa existência que é preciosa aos olhos de Deus. Ela é mensageira do projeto de Deus, procurando crescer e fortificar-se entre tantos males. Na linguagem bíblica, o mal é o inimigo. Nesse sentido, Jesus quer mostrar que no mundo crescem pessoas boas e pessoas más. Ninguém pode arrancar a vida do outro por considerá-la ruim ou errada. Quem é que conhece a interioridade de cada um para julgá-lo, condenando suas atitudes? Sábia é a atitude do dono do campo que deixa crescer juntos joio e trigo, bem como sábia e inteligente é a decisão de Deus de deixar conviver juntos os bons e os maus.

Cantando: Minha segurança, meu chão é Deus. / Vou cantar a vida que ele deu. / De seu evangelho eu vou colher / lutas e motivos para vencer.

L4: Deus acolhe e dá oportunidade a todos de experimentarem seu amor e sua misericórdia. Ele faz nascer seu sol para todos, sejam bons, sejam maus. Também faz chover sobre justos e injustos. Deus sempre espera que todos se convertam e venham fazer parte da comunidade de Jesus, colocando-se a serviço do Reino dos Céus.

Cantando: Buscai primeiro o Reino de Deus / e a sua justiça. / E tudo mais vos será acrescentado, / Aleluia, Aleluia.

L5: O nosso caminho se faz caminhando. A própria Palavra de Deus convoca, reúne pessoas e resgata-as do individualismo, da indiferença, realidades constantes na cultura urbana. Todos somos chamados a nos deixar conduzir pela nossa vocação, dom de Deus, que nos desperta para a vida. Aos perseguidos e ameaçados por causa de sua fé, é preciso manter viva a

esperança de que, em Cristo, o mal já foi vencido. A Palavra de Deus revigora o testemunho e impulsiona para a vida em comunidade, lugar de relacionamentos e experiências de encontros com o Senhor. A Palavra de Deus edifica a pessoa e a comunidade; é coluna que sustenta.

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, ajuda-nos a acolher, escutar, compreender e testemunhar tua Palavra, para que ela transforme nossa vida e a vida daqueles a quem iremos anunciar.

Todos: Senhor Jesus, atende-nos.

b. Senhor Jesus, interpelados pelo Espírito, ajuda-nos a manter o foco na prática do bem e na vivência do amor, abertos às propostas do Reino.

Todos: Senhor Jesus, atende-nos.

c. Senhor Jesus, a nossa fé é a vitória que venceu o mundo. Ajuda nossas comunidades e nossas famílias para que acolham e cuidem bem das sementes da tua Palavra, deixando-as transformar em bons frutos.

Todos: Senhor Jesus, atende-nos.

5 COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Mateus 13, 44-52; SI 119(118)**.

b. Acolher alguém em sua casa ou visitar um doente.

c. Participar de alguma atividade orante, na sua paróquia, partilhando sua fé como expressão do amor maior.

6 ENCERRAMENTO

Avisos – Oração final, pág. 05.

O REINO É UM TESOURO ESCONDIDO A SER ENCONTRADO

“O REINO DOS CÉUS É COMO UM NEGOCIANTE QUE PROCURA PÉROLAS PRECIOSAS.” (MT 13,45)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores.
- b. Canto de um refrão orante. Invocação da Trindade e Oração inicial, pág. 05.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: O Evangelho de hoje, dando prosseguimento aos ensinamentos de Jesus por meio das parábolas, nos traz reflexões sobre outras três: o tesouro, a pérola e a rede. Ensina-nos como nas comunidades, o povo com sua simplicidade e sabedoria vai mostrando a presença do Reino em meio aos pobres, angustiados e marginalizados. Somos chamados a fazer escolhas, a empenhar o melhor de nós naquilo que realmente vale a pena. Vamos, com calma e atenção, ouvir o que o Senhor nos fala.

Cantando: Senhor, que a tua palavra/transforme a nossa vida. /Queremos caminhar/com retidão na tua luz!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 13, 44-52.

Chave de leitura:

1. Que atitudes são tomadas pelos que encontram um tesouro no campo e a pérola preciosa?
2. O que diz a parábola da rede?
3. O que Jesus acrescenta no final e qual o significado do que ele diz?
4. O que esse texto tem a dizer para nós hoje?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

L2: As parábolas contadas por Jesus têm por objetivo provocar um questionamento que leva ao entendimento da mensagem. Em relação às parábolas do tesouro e da pérola, estas exigem uma escolha radical: venda dos bens. Um processo amplo de mudança de comportamento, reconhecer o valor do tesouro e vender tudo para comprá-lo. Aqui o Reino consiste no maior bem. A pérola da parábola refere-se ao Reino dos Céus, que é a maior de todas as preciosidades.

Cantando: *Eu tenho um tesouro, eu tenho sim. / Eu tenho um tesouro dentro de mim. / Este meu tesouro tem muito valor. / Este meu tesouro é Jesus Cristo, meu Salvador.*

L3: Jesus conta outras parábolas e compara o Reino com algo simples, pequeno: uma semente, um grão de mostarda, um fermento, uma rede lançada ao mar. Diz que o Reino do Céus é ainda semelhante a uma rede lançada ao mar, que apanha tudo. Quando está cheia, puxam-na para a praia e, sentados, juntam o que é bom em vasilhas, mas jogam fora o que não presta. Da mesma forma que a parábola do tesouro e da pérola, a parábola da rede é exigente e radical. Fazer a seleção dos peixes bons e ruins refere-se à busca do que é essencial, a escolha derradeira e o juízo definitivo. Nesta parábola, o Reino dos Céus é um convite lançado a todas as nações e a todas as pessoas.

Cantando: *Buscai primeiro o Reino de Deus / e a sua justiça. / E tudo mais vos será acrescentado / Aleluia, Aleluia.*

L4: O Evangelho de hoje apresenta uma conduta para todos que abraçam a fé cristã e diz respeito ao destino último do homem. Deus, com sua misericórdia, acolhe a todos e possibilita a salvação a todos. Ele faz nascer seu sol para todos: sejam bons, sejam maus. Também faz chover sobre justos e injustos. Deus sempre espera que muitos se convertam e venham fazer parte da comunidade de Jesus, que se coloquem a serviço do Reino dos Céus. Ao fazer sua comparação, Jesus diz que o Reino é semelhante a alguma coisa, porque o Reino é ele mesmo em nós.

**Cantando: O nosso Deus,/ com amor sem medida,/ chamou-nos à vida,
/nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, /se a nossa
colheita mostrar frutos bons.**

L5: No final dos tempos se revelará a verdadeira comunidade dos filhos de Deus. Se justos ou injustos, a decisão será de Deus, pois ele é o Pai que ama e conhece todos os corações. Rede de pescador e fornalha são exemplos utilizados por Jesus. Mas, de qualquer forma, uma rede cheia de gente boa e ruim é realidade no mundo de hoje. “Entendestes tudo isso?”, pergunta Jesus. Os discípulos respondem sim e são enviados em missão. E nós? Entendemos as parábolas de Jesus? Se deixarmos nos transformar pela Palavra de Deus, acolhendo sua mensagem, também estamos prontos para ir e proclamar a Palavra para que ela seja ouvida por todos.

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, ajuda-nos a acolher, escutar, compreender e testemunhar tua Palavra, para que ela transforme nossa vida e a vida daqueles a quem iremos anunciar.

Todos: Senhor Jesus, atende-nos.

b. Senhor Jesus, que a Palavra proclamada na tua Igreja faça eco em nossos corações e que sejamos enviados para a missão.

Todos: Senhor Jesus, atende-nos

c. Senhor Jesus, pela fé, trabalhamos para a construção do Reino que nos apresentaste. Conduze-nos e fortalece-nos para que sejamos frutos bons na vida da comunidade.

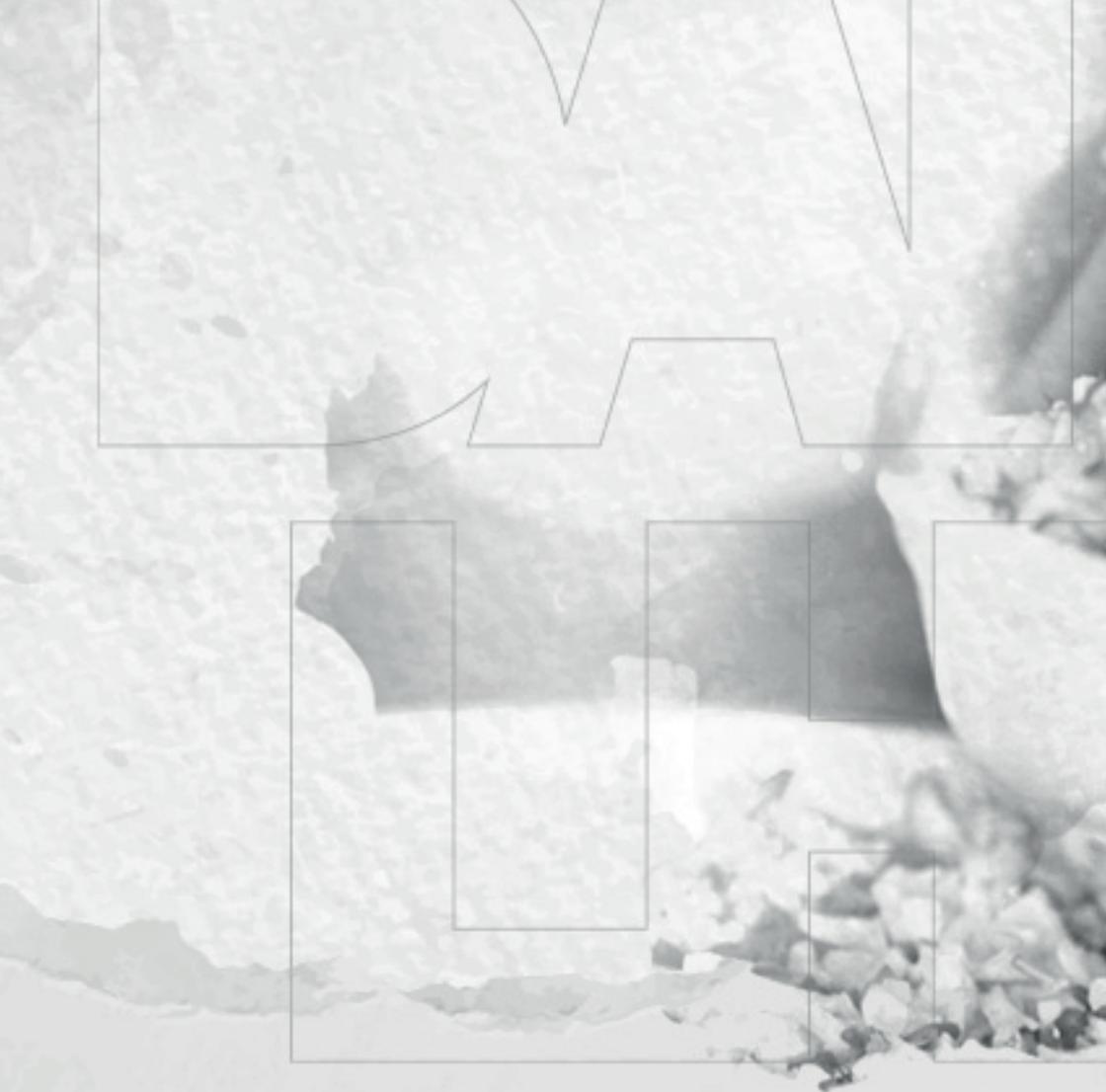
Todos: Senhor Jesus, atende-nos.

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Mateus 17,1-9; Sl 97(96)**.
- b. Convide um grupo de pessoas para refletir a Palavra nos passos da Leitura Orante.
- c. Participar de alguma atividade pastoral na sua paróquia.

6 | ENCERRAMENTO

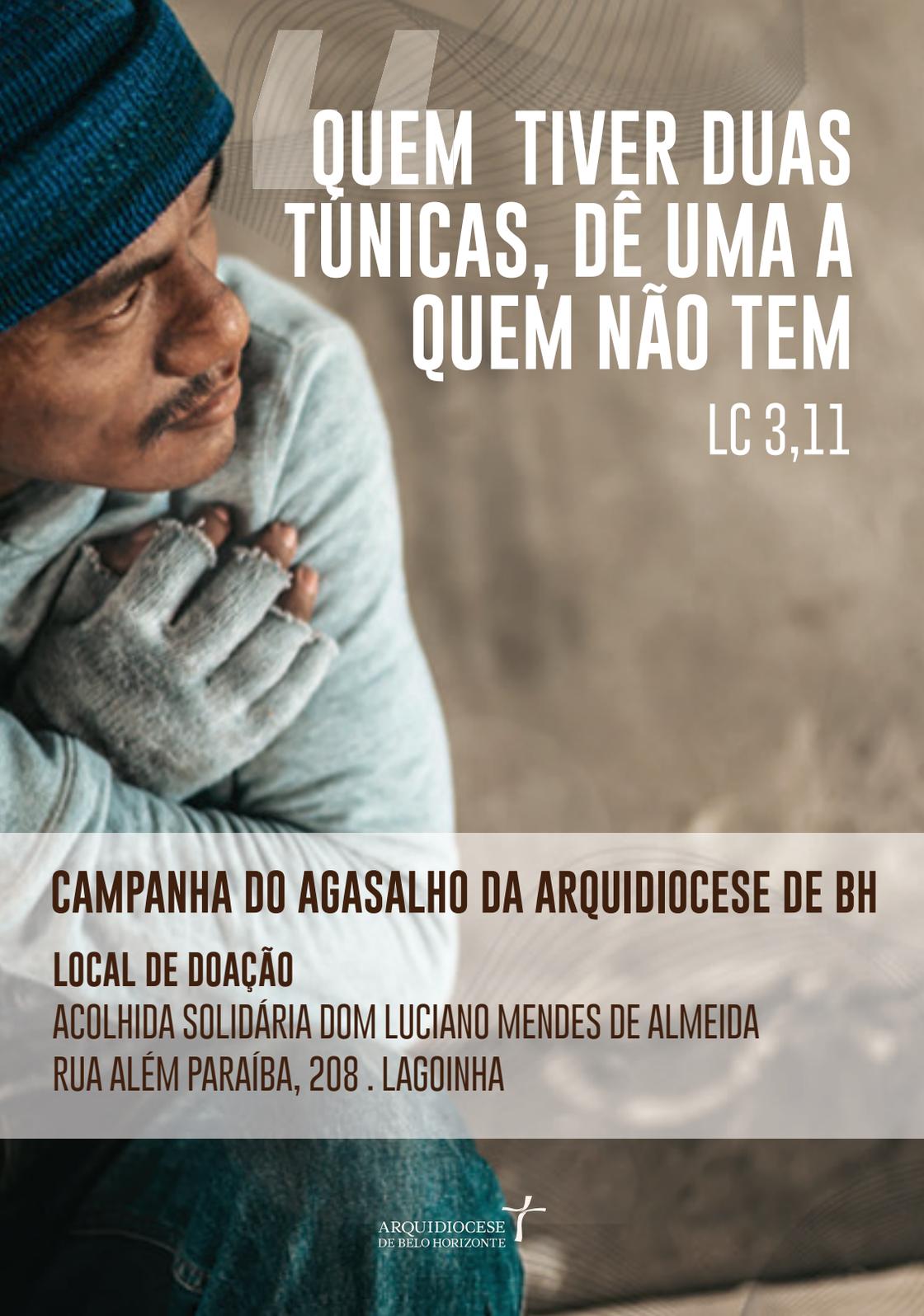
Avisos – Oração final, pág. 05.



VOCÊ PODE AJUDAR



- Doe alimentos não perecíveis na Catedral Cristo Rei
Rua Campo Verde, 150. Bairro Juliana
- Doe online o valor que puder: bit.ly/dailhesvosmesmo
- Faça um pix: 31.986891041



**QUEM TIVER DUAS
TÚNICAS, DÊ UMA A
QUEM NÃO TEM**

LC 3,11

CAMPANHA DO AGASALHO DA ARQUIDIOCESE DE BH

LOCAL DE DOAÇÃO

ACOLHIDA SOLIDÁRIA DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA

RUA ALÉM PARAÍBA, 208 . LAGOINHA

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE

